12 a 16 de agosto de 2024

O simpósio propõe uma reflexão crítica e um diálogo interdisciplinar sobre temas como a relação entre cultura e conhecimento na construção de identidades e valores sociais, o papel da arte como ferramenta de difusão do conhecimento e transformação social, e as práticas e desafios da difusão do conhecimento em diferentes contextos culturais.

Com mesas de debate, palestras, concertos e *workshops* , o evento oferecerá um espaço para a troca de ideias, a apresentação de pesquisas e a construção de redes de colaboração. A programação conta com a participação de renomados pesquisadores, incluindo especialistas do Centro de Estudos e Cultura Africana da Universidade de Indiana, Estados Unidos, pesquisadores artistas de Portugal e pesquisadores da área de música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O I Simpósio Internacional Conhecimento e Cultura do PPGDC é uma oportunidade para aprofundar conhecimentos sobre a relação entre cultura, arte e difusão do conhecimento, dialogar com especialistas de diferentes áreas, compartilhar suas experiências e pesquisas, e construir redes de colaboração com colegas de diferentes instituições e países.

Mesa 1: Produção e Difusão do Conhecimento em Arte no ecossistema de Pós Graduação da UFBA.

Participantes : Cristiano Figueiró(PROFARTES), Urânia Maia (PPGDC), Ivan Maia (PPGDC), Djalma Thurler(POSCULT), Lenira Peral Rengel(PPGDAN), Antônia Bezerra (PPGAC), Alexandre Espinheira (PPGMUS).
A Mesa “Produção e Difusão do Conhecimento em Arte no ecossistema de Pós-Graduação da UFBA” visa analisar os processos

de produção e difusão do conhecimento em arte no âmbito da pós-graduação da Universidade Federal da Bahia (UFBA).
A mesa contará com a participação de pesquisadores de outros programas de pós-graduação da área de artes e cultura, buscando promover um diálogo interdisciplinar sobre as diferentes formas de produção e difusão do conhecimento artístico.
Entre os tópicos a serem abordados destacam-se:
* Analisar as práticas de produção e difusão do conhecimento em arte na pós-graduação da UFBA;
* Identificar os desafios e as potencialidades da área;
* Promover o diálogo entre diferentes programas de pós-graduação;
* Propiciar a troca de experiências entre pesquisadores;
* Contribuir para o aprimoramento da produção e difusão do conhecimento em arte.
A mesa espera contribuir para a construção de um debate rico e profícuo sobre a produção e difusão do conhecimento em arte na pós-graduação da UFBA.

Mesa 2 : Discentes e egressos da linha 3 do PPGDC, desafios e perspectivas.

Participantes : Mabel Freitas, Gedalva da Paz, Deyse Cruz, Décio Pereira Silva Junior , Francisco Alves, William Coutinho , Thiago Kairu.
A Mesa 2 : Discentes e egressos da linha 3 do PPGDC, desafios e perspectivas tem como objetivo central promover um debate sobre as experiências e expectativas de discentes e egressos da linha de pesquisa em cultura e análise cognitiva do (PPGDC) da Universidade Federal da Bahia (UFBA).
Através da participação de discentes e egressos, a mesa busca:
* Identificar os desafios e as perspectivas da linha de pesquisa;
* Avaliar a qualidade da formação oferecida;
* Proporcionar um espaço para o diálogo entre diferentes gerações de pesquisadores;
* Contribuir para o aprimoramento da linha de pesquisa;
* Criar um fórum discente permanente para avaliação e construção contínua da linha.

Mesa 3 : Ecos no mundo Africano.

Participantes : Ken Dossar, Leslie Kenneth Etienne, Eduardo David de Oliveira , Dr. Cinézio Feliciano (Mestre Cobra Mansa).

A Mesa 3: Ecos no Mundo Africano, com a participação de pesquisadores renomados como Lasana Kazembe, Anthony Artis e Eduardo David de Oliveira, e dos participantes da excursão da * **Mothership Connections** Bahia, tem como objetivo promover um diálogo rico e interdisciplinar sobre as diversas dimensões da cultura e da experiência negra africana. Através de discussões sobre cultura, artes expressivas, espiritualidade, educação, meio ambiente e ethos, a mesa busca explorar as conexões entre a África e a diáspora africana, bem como as contribuições das culturas negras para o mundo contemporâneo. A presença de um mestre de capoeira angola, como Mestre Cobra Mansa, enriquece ainda mais o debate, ao trazer uma perspectiva única sobre as tradições corporais e espirituais africanas. A mesa visa, portanto, fomentar a pesquisa, a criação artística e a reflexão crítica sobre as culturas negras, contribuindo para a descolonização do conhecimento e para a valorização da diversidade cultural.

* **Mothership connections** é organizado pelo Centro de Estudos e Cultura Africana (CASC) da Universidade de Indiana em Indianápolis (IUI) que está profundamente interessado em um envolvimento cultural e baseado em pesquisa com acadêmicos e centros de pesquisa na Bahia, Brasil, em torno do contexto de Estudos Afro-Diaspóricos comparativos. Acadêmicos do CASC e afiliados externos têm trabalhado em um projeto que se envolve em investigação acadêmica e novas abordagens para teorizar e envolver a diáspora chamada Ecos no Mundo Africano. O projeto abrange vários elementos de pesquisa e atividade criativa que incluem um grupo de pesquisadores de graduação e professores parceiros na Bahia, Cape Coast Gana, Barbados e Sul dos EUA, e intercâmbios culturais. Estamos chamando a parte de intercâmbio cultural, Conexões de Nave-Mãe e professores selecionados do CASC e algumas afiliadas externas representando várias áreas de investigação e prática irão viajar para Salvador em agosto de 2024.

Mesa 4 : Cultura e Análise cognitiva, atravessamentos e contrapontos.

Participantes : Dante Galeffi, Silvar Ferreira Ribeiro, Leliana Santos de Sousa,
A Mesa 4 “Cultura e Análise cognitiva, atravessamentos e contrapontos”, tem como objetivo fomentar um debate aprofundado sobre as intersecções e divergências entre os campos da cultura e da análise cognitiva, com foco especial nos pontos de contato entre as linhas de pesquisa 1 e 3 do PPGDC. A mesa busca mapear as fronteiras de atuação dessas linhas, identificando as possibilidades de colaboração e os desafios a serem superados na construção de um conhecimento mais abrangente e interdisciplinar sobre os fenômenos culturais. Ao analisar os atravessamentos e contrapontos entre essas duas linhas, a mesa visa estimular a produção de pesquisas inovadoras que contribuam para o avanço do conhecimento em ambas as áreas.

Mesa 5 : Cultura, informação e modelagens do conhecimento.

Participantes : Marcus Túlio Pinheiro, Francisco Alves , Eudaldo Francisco Filho.
A **Mesa 5: Cultura, informação e modelagens do conhecimento** busca aprofundar a discussão sobre a relação entre cultura, informação e os processos de construção do conhecimento, com um olhar particular para as interfaces entre as linhas de pesquisa 2 e 3 do PPGDC. Ao explorar as fronteiras entre essas duas linhas, a mesa visa identificar novas perspectivas e metodologias para a análise dos fenômenos culturais contemporâneos, caracterizados pela complexidade e diversidade das informações disponíveis. A partir desse diálogo, pretende-se estimular a produção de pesquisas que contribuam para o desenvolvimento de modelos teóricos e metodológicos capazes de dar conta da dinâmica complexa entre cultura, informação e conhecimento na sociedade atual.

Palestra 1 : "Arte, ativismo e ambiente sob a perspectiva dos

Estudos Culturais: um recorte do contexto de produção cultural em Portugal", por Tatiana Vargas.

Abordagens críticas sobre sustentabilidade ambiental são necessárias para evitar a mera reprodução de discursos políticos e institucionais (Krieg-Planque, 2010), e a arte pode ser uma forte aliada neste sentido. Artistas podem ser agentes de transformação para a sustentabilidade ambiental (Dieleman, 2008) e a arte ecológica pode ser uma prática de resistência que estimula a colaboração e a interdisciplinaridade.Tendo os Estudos Culturais como principal base epistemológica, este estudo visa refletir sobre o contexto geral em que se apresenta a relação entre arte e sustentabilidade ambiental em Portugal, com vistas a pensar nas tensões implicadas neste contexto. Para além de uma discussão teórica sobre arte ativista e arte ecológica, propõe-se uma reflexão sobre o contexto das políticas culturais portuguesas ligadas ao ambiente. Foi realizada uma análise teórico-interpretativa, com uma orientação crítica e reflexiva, com base nas informações disponibilizadas pela Direção Geral das Artes sobre o tema. Com este estudo, espera-se contribuir para a reflexão sobre a identidade política da arte e a necessidade do setor cultural de questionar suas práticas e os contextos sob os quais se desenvolve a produção artística ambientalmente sustentável em Portugal.

Palestra 2 : "Cruzando fronteiras sonoras: Pesquisa artística em música como um modo de vida dentro e fora da academia", por Luís Bittencourt.

Nesta palestra, abordaremos conceitos fundamentais sobre pesquisa artística em música e discutiremos o papel dos artistas-pesquisadores na sociedade contemporânea. A partir da trajetória do percussionista, pesquisador, produtor, compositor e divulgador científico Luís Bittencourt, refletiremos sobre as diversas estratégias para o desenvolvimento de projetos de pesquisa artística tanto no ambiente acadêmico quanto fora dele. Luís Bittencourt, com sua vasta experiência e inúmeros projetos, servirá como um estudo de caso exemplar para compreendermos as intersecções entre prática artística e pesquisa acadêmica. Durante a palestra, serão apresentados

exemplos audiovisuais de seus trabalhos, proporcionando uma visão prática das teorias discutidas. Entre os projetos destacados, estará "Sons de resistência", uma iniciativa solo que percorrerá São Paulo, Salvador, João Pessoa e Belo Horizonte em 2024. A palestra se propõe a ser um espaço de reflexão e análise crítica, destinado a estudantes, pesquisadores e profissionais da música que buscam compreender melhor o campo da pesquisa artística e suas implicações. Será uma oportunidade de examinar como a arte pode transcender os limites tradicionais da academia, contribuindo para uma prática artística rica e informada pela pesquisa.

Concerto : "Sons de resistência" por Luís Bittencourt (Teatro do Goethe Institut Salvador/ICBA 15/08/24 - 18:00).

Participantes: Anthony Artis, Earnest Dawkins, Carlton Turner and Lasana Kazembe (Mothership Connection), Kenneth Dossar, Letrícia e Cristiano Figueiró (PPGDC).
Laboratório Musical onde os participantes vão demonstrar seus projetos e estabelecer espaços de diálogo e improvisação musical. O *Workshop* vai acontecer no Laboratório de Música e Arte Sonora do IHAC (LABMUSAS) e terá vinte vagas para participação com inscrição por formulário específico. Essa atividade vai ocorrer como oficina prática, destinada à participantes que tenham uma pesquisa com arte sonora.

***Workshop* : Cartas do Deserto: dispositivos para criação sonora (Isabel Nogueira - UFRGS)**

O duo gaúcho de synth-pop Bel Medula – formado por Isabel Nogueira e Luciano Zanatta (LucZan) – anuncia a turnê de lançamento do disco A Dança do Caos no Nordeste do país, que acontece em Agosto. Contemplado pelo Prêmio Pixinguinha, o projeto vai passar por João Pessoa nos dias 08 e 09; por Recife, nos dias 12 e 13; e por Salvador, nos dias 15 e 16. Além dos shows gratuitos, as ações nas cidades incluem também o workshop Cartas do Deserto, que vai tratar sobre composição musical a partir de um método desenvolvido por Isabel Nogueira em seu trabalho como professora do curso de Música Popular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Essa atividade vai ocorrer como oficina prática, destinada aos participantes que tenham uma pesquisa ligada à criação artística. O Workshop vai acontecer no Laboratório de Música e Arte Sonora do IHAC e terá vinte vagas para participação com inscrição por formulário específico.

[illegible]						
[illegible]						
Workshop	Ecos musicais de África com Mothership					